

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 6º ANO

- *Comunicação e Linguagens*
- *Educação para a Cidadania*
- *Estudos Orientados*
- *Laboratório de Matemática*
- *Projeto de Vida*

Ensino Fundamental
Integral

Volume 5

ATIVIDADES INTEGRADORAS





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

ATIVIDADE INTEGRADORA: **COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS**

PROFESSOR: **ADOLFO FAGNER LAZARINO DE ANDRADE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO – INTEGRAL**

NOME DA ESCOLA: ESCOLA: **ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ JÓRIO**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais ou responsáveis,</p> <p>A relação entre os pais ou responsáveis e a escola é fundamental para o sucesso escolar de um estudante. É muito importante que observem cada dificuldade e deem o apoio ao estudante quando ele estiver desenvolvendo as atividades remotas. Neste momento, as famílias assumem uma responsabilidade de extrema importância na escolarização do estudante, mantendo uma rotina de estudos e o processo de aprendizagem em movimento. Incentive o estudante a realizar as atividades deste material, apresentando-lhe a necessidade de fazê-las com compromisso e seriedade.</p>	<p>Caro Estudante,</p> <p>Neste momento você já notou que há diversas formas para aprendermos e buscarmos o conhecimento. Ler, escrever, cantar, dançar, assistir filmes e vídeos, navegar pela internet, dialogar com as pessoas mais próximas são várias das formas que temos para desenvolver e conhecer sobre diversos assuntos.</p> <p>Cada conhecimento que você aprende, descobre ou estimula faz parte do seu crescimento colaborando diretamente no seu sucesso, pois você se torna informado e crítico daquilo que agora sabe. Então, continue se dedicando sempre aos estudos escolares e a todas as formas de aprender e buscar conhecimento, pois isso é internalizado e só vai lhe levar ao sucesso e ao alcance dos seus sonhos.</p>	<p>Dicas que inspiram...</p> <p>Mais materiais para você se aprofundar, realizar pesquisas e leituras:</p> <p>https://www.google.com/search?q=funcoes+da+linguagem&rlz=1C1CHBD_pt-PTBR874BR874&oq=funcoes+da+linguagem+&aqs=chrome..69i57j69i60l3.3110j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8</p> <p>https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/#:~:text=As%20fun%C3%A7%C3%B5es%20da%20linguagem%20s%C3%A3o,fun%C3%A7%C3%A3o%20conativa%20e%20fun%C3%A7%C3%A3o%20metalingu%C3%ADstica.</p>

GÊNERO: Carta Pessoal
OBJETO DE CONHECIMENTO: <ul style="list-style-type: none"> • Funções DA Linguagem, • Gêneros Textuais
HABILIDADE (S): (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de texto • Produção de texto
INTERDISCIPLINARIDADE: <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa

ATIVIDADES

Funções da linguagem

Aprendemos as funções da linguagem para utilizá-las na produção de textos orais ou escritos, verbais e não verbais. Ao produzir um texto o autor tem uma intenção, um objetivo e cada tipo de texto exige estratégias de elaboração de acordo com esta intenção. Vamos praticar a produção de texto com intenção de expressar sentimentos e emoções. Nestes textos, predomina a 1ª pessoa do discurso, que irá ajudar na subjetividade da mensagem. Vamos elaborar uma carta pessoal. Mas, antes, vamos analisar este gênero textual e verificar como a função emotiva ou expressiva é aplicada a este gênero. A carta é um gênero textual muito utilizado ao longo de nossa história. Os escritores trocavam muitas cartas entre si, demonstrando afeto e manifestando suas ideias e sentimentos, para reduzir distâncias. Atualmente, as cartas estão sendo enviadas no formato digital, por e-mail. Mas ainda há pessoas que utilizam o formato carta escrita a mão e enviam por correio. A carta pessoal utiliza a linguagem emotiva ou expressiva, demonstrada pela informalidade e primeira pessoa do discurso. Na estrutura: local e data, destinatário, corpo do texto, despedida e assinatura. Não devemos enviar cartas anônimas, pois é crime.

Fonte: Carta. Arquivo pessoal equipe do EFTI, 2020.

Leia o texto 1 a seguir:

São Paulo-SP, 25 de Março de 2018.

Querido Paulo,

Estou escrevendo para contar minha aventura das últimas férias.

Acredita que eu fui visitar juntamente com os meus filhos o Zoológico de São Paulo? Ele é enorme, dá para se perder. Valeu percorrer toda essa distância. As crianças amaram.

Vi muitos animais que eu conhecia, somente pela TV: zebras, o leão e a leoa, cobras de várias espécies, girafas, pássaros de muitas cores, macacos, patos, elefantes... Mas o que achei mais lindo mesmo foram as girafas, você precisa ver, têm pescoços grandoooooooooooooooooooooesssssssss!

Cada área tem vários funcionários para cuidar dos animais. Tudo é muito organizado e limpo. Os animais são bem cuidados. Também há muita segurança e avisos de proteção. Valeu a pena o cansaço da viagem. Vou te esperar aqui em casa para mostrar as fotos e tomar um café conosco.

Beijos,
Joana Maria.

PS: Dá um abraço em todos aí na Paraíba, principalmente na nossa tia Luíza!

(Disponível em: <http://professordiorges.blogspot.com/2017/05/carta-pessoal-teoria-e-exercicios.html>)

1. Responda com as suas palavras:

- Qual é o gênero textual presente no texto 1?
- Qual a finalidade de textos como esse na sociedade?
- Quando e onde ele foi escrito?
- Quem é o remetente (aquele que envia a carta) deste texto?
- Quem é o destinatário (aquele que receberá a carta) deste texto?

2. Sobre o texto acima coloque V para verdadeiro e F para falso nos parênteses:

- () Não existe relação de intimidade pessoal entre a remetente e o destinatário desse texto.
- () A remetente utilizou uma linguagem extremamente formal ao se dirigir ao destinatário.
- () Esse texto foi escrito com objetivo de estabelecer uma comunicação entre pessoas íntimas.
- () Pela estrutura deste texto, ele é considerado uma carta de solicitação.
- () A remetente trata de uma visita que ela fez ao zoológico de São Paulo.

3. Ainda sobre o texto 1, explique:

- Quem foi visitar o zoológico com Joana? Quem estava com ela?
- O que Joana e as crianças viram? Faça uma lista baixo.
- Do que ela mais gostou?
- d) Qual o grau de parentesco entre Paulo e Joana? Comprove sua resposta com trecho do texto.
- e)) Por meio de pistas presente no texto, onde Paulo mora?

4. Leia o texto 2 a seguir e responda corretamente as perguntas:

Texto II

São Paulo, 12 de março de 2012.

Senhor Gerente da Loja Casas Bahia,

No último dia 05 de Fevereiro, dirigi-me ao seu estabelecimento, situado na Rua do São José, nº 2, como endereçado, a fim de comprar um computador.

Após escolher o modelo que me interessou, solicitei que a mercadoria fosse entregue na minha casa. Para tanto, assinei a nota de encomenda e paguei a taxa para que fosse realizado o serviço. No dia 10 do

mesmo mês, foi-me entregue o computador encomendado, no entanto, após ligar o aparelho na tomada constatei que o mesmo emitia mais de 8 apitos e não funcionava.

Diante deste fato, recusei o computador e solicitei que me fosse enviado outro exemplar em excelente estado, o que faria jus ao valor já pago. Entretanto, até a presente data continuo à esperar.

O atraso na resolução do problema vem ocasionado vários transtornos ao meu cotidiano. Por este motivo, demando que outro computador da mesma marca e modelo seja entregue, sem falta, dentro de 3 dias úteis. Caso contrário, anularei a compra e exijo o dinheiro do pagamento de volta.

Atenciosamente,

João da Silva.

RG: 3425609

CPF:12354357445

RUA: FLORIANO PEIXOTO Nº 23

CIDADE: SÃO PAULO- SP

- a) Que tipo de texto é esse acima?
- b) Quem é o destinatário deste texto?
- c) Quem escreveu este texto e qual é o assunto dele?
- d) Que tipo de linguagem foi usada para escrever este texto (formal ou informal) Por quê?

5. Assinale V para verdadeiro e F para falso:

- () A carta de reclamação deve apresentar local e data.
- () A carta de reclamação serve para o sujeito pedir providência sobre algum problema que esteja acontecendo.
- () Devemos usar a língua coloquial para escrever carta de reclamação.
- () Não precisa de despedida e nem assinatura na carta de reclamação.
- () Deve-se ter o cuidado de escrever a carta de reclamação para a pessoa certa, ou seja, aquela responsável para resolver o problema.

6. Vamos comparar o texto 1 com o texto 2. Escreva carta pessoal ou carta de reclamação dentro do espaço a depender de quem for a característica dita:

Linguagem informal, marcada pela intimidade entre os interlocutores.	
É utilizada quando o remetente descreve um problema ocorrido a um destinatário que pode resolvê-lo.	
Vocabulário que expressa sensações e sentimentos, como: conquista, alegria, tristeza e saudade.	
Linguagem formal e educada.	

Função conativa ou apelativa

A função conativa ou apelativa é aquela em que a ênfase está no emissor (interlocutor). Com a intencionalidade de persuadir, convencer, vemos, estruturalmente, a presença de verbos no modo imperativo, os quais têm intenção de indicar a forma como o outro deve agir.

Podemos verificar a ocorrência desse tipo de função em textos de caráter publicitário, discursos políticos e religiosos, e também em cartas argumentativas. Assim, quando o emissor (locutor) tenta influenciar o receptor (interlocutor), certamente estamos diante da função conativa ou apelativa.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/funcoes-linguagem.htm>. Acesso em 25/08/2020 19:39

1. Observe a campanha publicitária abaixo, e responda as perguntas a seguir:



FONTE: https://fbcdn-sphotos-g-a.akamaihd.net/hphotos-ak-ash3/549559406504576122709_1852798662_n.jpg

O anúncio acima tem por objetivo:

- (A) incentivar as pessoas a sempre serem diferentes nas pequenas coisas, como sorrir, se comunicar, ser atento e ouvir os outros.
- (B) incentivar as pessoas a serem diferentes nas pequenas coisas só quando acharem necessário.
- (C) incentivar as pessoas a fazerem o que quiserem, quando quiserem, sem se importar com as consequências de seus atos.
- (D) obrigar as pessoas a mudarem suas atitudes constantemente, a fim de deixar o outro feliz, independente da sua própria satisfação.
- (E) obrigar as pessoas a mudarem suas atitudes constantemente, a fim de deixá-las felizes, independente da satisfação do próximo.

02. Observe a imagem abaixo para responder às questões que seguem.

#seligadesliga

Uma torneira ligada por 5 minutos consome em média 25 litros de água.

Se liga,
ME DESLIGA!

Utilize a água com moderação e feche bem a torneira.




Comunicação Interna | Grupo Hermes Pardini
comunicacaointerna@hermespardini.com.br | (31) 3529-4676

#seligadesliga

É até provável que você não saiba, mas seu desktop pode ser um dos principais responsáveis em 3% de aumento da energia em 24 horas.

Se liga,
ME DESLIGA!

Não esqueça de desligar os computadores e monitores ao sair.



Comunicação Interna | Grupo Hermes Pardini
comunicacaointerna@hermespardini.com.br | (31) 3529-4676

Fonte. Campanhas. Disponíveis em: <<http://michellefranco-bh.wixsite.com/michelleafranco/projects>>. Acesso em: 20 out 2018.

- Qual foi o assunto abordado na campanha publicitária acima?
- O que chamou mais a atenção nesta campanha? Justifique sua resposta.
- Procure na imagem, dois verbos que estejam no modo **IMPERATIVO (expressa uma ordem, pedido ou desejo)**.
- Quais os recursos usados para convencer o leitor a economizar água?
- Produza uma pequena campanha publicitária, com o tema que desejar. Seja criativo e use a função conotativa para realizá-la.

SEMANA 3

GÊNERO: POEMA, TIRINHAS E OUTROS

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- FUNÇÕES DA LINGUAGEM
- LEITURA

HABILIDADE (S):

EF67LP37) analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metonímia, hipérbole e outros

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- : Linguagem verbal e não verbal, figuras de linguagem

INTERDISCIPLINARIDADE:

- Língua Portuguesa

ATIVIDADES

Função poética

Embora tenha como nome função poética, essa função da linguagem não é exclusiva dos poemas. Quando a intenção discursiva é a de **construir uma mensagem que valoriza o tipo em sua elaboração**, vemos a manifestação desse tipo de função.

Assim, a presença de **figuras de linguagem**, seja em **textos poéticos**, seja em **textos em prosa**, bem como diferentes escolhas vocabulares, ou mesmo a própria estruturação textual em versos com a presença de rimas demonstram a intencionalidade do trabalho com a mensagem.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/funcoes-linguagem.htm>

1. Leia o poema abaixo e responda ao que se pede:

Convite

Poesia
É brincar com palavras
Como se brinca
Com bola, papagaio, pião.

Só que
Bola, papagaio, pião
De tanto brincar
Se gastam

As palavras não:
Quanto mais se brinca
Com elas

Mais novas ficam

Como a água do rio
Que é água sempre nova.

Como cada dia
Que é sempre um novo dia

Vamos brincar de poesia?

José Paulo Paes

- a) O poema trata de um “convite” ao leitor. Transcreva do texto o verso que contém esse convite.
- b) Que elementos do poema nos permitem perceber que esse ‘convite’ é voltado para as crianças?
- c) De acordo com o texto, como podemos definir poesia?
- d) Qual seria a diferença entre brincar com palavras e brincar com bola, papagaio e pião?

- e) O poema apresenta mais de uma comparação, sempre efetuada por meio da palavra “como”. Retire do texto uma estrofe comparativa.
- f) As palavras novo/nova (qualidades) se repetem no poema (versos 12, 14 e 16). Qual seria o objetivo dessa repetição?
- g) Você já recebeu algum convite? Conte essa experiência.
- h) Você gosta de poesias? Por quê?

i) **Que tal você atender ao convite do poeta:**

“Vamos brincar de poesia?”

Escreva um poema sobre seu brinquedo preferido.

SEMANA 4

GÊNERO: Mapas , tirinhas, anúncios publicitários e outros
OBJETO DE CONHECIMENTO:
<ul style="list-style-type: none"> • Funções da linguagem • Leitura
HABILIDADE (S):
<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos
CONTEÚDOS RELACIONADOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal e não verbal, interpretação de texto
INTERDISCIPLINARIDADE:
<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa e Ciências

ATIVIDADES

Função referencial ou denotativa

A função referencial ou denotativa é a função da informação. Presente em textos como artigos científicos, textos didáticos, folhetos, manuais e textos enciclopédicos, enfatiza o referente, ou seja, o assunto ou contexto em que aquele determinado texto está inserido. Em sua estrutura, predominam o discurso na ordem direta e o foco na terceira pessoa com a utilização da objetividade.

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/funcoes-linguagem.htm>

1. Leia este texto:

Bom exemplo

Mãe chama a polícia após filhos furtarem bicicletas em Santa Luzia ***Elaine Resende – Portal Uai, 14/04/08***

Uma mãe deu um bom exemplo à sociedade ao não acobertar um furto cometido pelos próprios filhos e um sobrinho em Santa Luzia, na Grande BH. No fim da noite desse domingo, as três crianças – uma de nove e duas de 12 anos – chegaram em casa, no bairro Duquesa, com duas bicicletas levadas de uma chácara. A dona de casa Maria das Graças Rodrigues Hebert, de 36 anos, estranhou a atitude dos garotos e começou a questioná-los sobre a origem dos objetos. Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, ela acionou a Polícia Militar para relatar o delito.

Com a chegada dos militares, as três crianças recuaram e confessaram que haviam furtado as bicicletas. Os meninos indicaram localização do sítio, no bairro Palmital, para onde os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram. A dona do imóvel não sabia do roubo e achou estranha a movimentação de pessoas no quintal de sua casa, durante a madrugada. O sargento Daniel Marques disse que ela não queria abrir a porta, acreditando se tratar de um assalto. “Falei que era policial militar e iluminei minha farda com uma lanterna. Ainda assim, ela ficou insegura. Pedi então para ela acender a luz da varanda porque o lugar à noite é um breu”, contou.

No entanto, o caseiro da chácara chegou neste momento e começou a atirar, também acreditando se tratar de uma ação de marginais. Houve troca de tiros, mas ninguém foi atingido. Um cão da raça *rottweiler* avançou no policial por duas vezes, sendo necessário atirar contra o animal. O cachorro ficou ferido na pata.

O caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial de Santa Luzia. O caseiro João Batista Soares, de 36 anos, foi autuado em flagrante por porte ilegal de armas. Para o sargento Daniel Marques, atitudes com a da mãe são louváveis e servem como exemplo. “Não é todo dia que tem alguém disposto a dar uma lição nos filhos dessa forma.

Mas essa é uma maneira de evitar que as crianças se tornem marginais”, comentou.

(Fonte: www.uai.com.br, acesso em 14/04/08).

1. Explique, com suas palavras, o porquê de a notícia ser intitulada “Bom Exemplo”:

2. Na frase “(...) atitudes como a da mãe são **louváveis** (...)”, a palavra destacada poderia ser substituída por:

- a) tranquilas
- b) elogiáveis
- c) desinteressantes
- d) desprezíveis

3. Justifique o emprego do sinal de aspas no texto:

4. Identifique os referentes dos termos destacados:

a) “[...] começou a questioná-los sobre a origem **dos objetos**.”

b) “Como os meninos se recusavam a dizer a verdade, **ela** acionou a Polícia Militar para relatar o delito.”

c) “[...] para **onde** os dois policiais do 35º Batalhão se dirigiram.”

d) “[...] sendo necessário atirar contra **o animal**.”

5. Qual é o objetivo do texto lido?

- a) informar
- b) criticar
- c) persuadir
- d) ironizar

6. Esse texto predomina o seguinte tipo de função de linguagem:

- a) poética**
- b) referencial
- c) emotiva
- d) fática



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ATIVIDADE INTEGRADORA: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

PROFESSOR: ELISAMA APARECIDA

ANO DE ESCOLARIDADE: 6º ANO – INTEGRAL

NOME DA ESCOLA: ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ JÓRIO

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores.</p> <p>Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> — Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794. — Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. — Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Interpretação de texto.

Artes – Análise de música.

Arte — Dimensões exploratórias culturais para as produções artísticas de variados gêneros;

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Música –Skank- Pacato² cidadão

Ô pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à toa, não
C'est fini la utopia, mas a guerra todo dia Dia a dia não
E tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol
[...]
Pra que tanta TV, tanto tempo pra perder
Qualquer coisa que se queira saber querer
Tudo bem, dissipação de vez em quando é bão, misturar o brasileiro com alemão
Pra que tanta sujeira nas ruas e nos rios
Qualquer coisa que se suje tem que limpar
Se você não gosta dele, diga logo a verdades sem perder a cabeça, sem perder a amizade
[...]
Consertar o rádio e o casamento é
Corre a felicidade no asfalto cinzento
Se abolir a escravidão do caboclo brasileiro
Numa mão educação, na outra dinheiro
Pacato cidadão
[...]

² - *Que ou quem demonstra muita paciência.*

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

A letra da música “pacato cidadão” da banda Skank faz referência a um típico cidadão. Como podemos caracterizar esse tipo de cidadão na sociedade atual?

ATIVIDADE 2

Por que o termo “pacato”?

ATIVIDADE 3

Você se encaixa no perfil do cidadão exposto nesta música?

ATIVIDADE 4

Você se considera um cidadão? Qual é sua visão de um cidadão ideal?

Adaptada: <https://www.passeidireto.com/arquivo/79341179/atividades-de-sociologia>

SEMANA 2

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e Interpretação;

História — Compreensão sobre direitos e deveres em sociedade.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Quais os direitos e deveres do cidadão?

Os direitos e deveres do cidadão são relacionados ao conceito de cidadania. Ser um cidadão consciente e exercer a cidadania é saber quais são os seus direitos e deveres para participar ativamente das decisões políticas e sociais que têm consequências na vida de todos.

É preciso conhecer os direitos que são garantidos para poder fiscalizar o cumprimento deles e cobrar do Estado que eles sejam prioridade nos governos. Ao mesmo tempo é preciso saber quais são os seus deveres para contribuir com desenvolvimento do país e com o bem comum.

Direitos do cidadão

Os direitos garantidos são muitos e estão definidos na Constituição, na Declaração Universal dos Direitos do Homem e em outras leis. Os direitos podem ser classificados em civis, sociais e políticos.

Direitos civis

Os direitos civis são os que têm o objetivo de garantir a liberdade individual e a igualdade entre as pessoas. São os principais:

- Direito à vida;
- Direito à liberdade de expressão;
- Liberdade de ir e vir;
- Igualdade entre homens e mulheres;
- Proteção da intimidade e da vida privada;
- Liberdade para exercer sua profissão;

- Direito à propriedade.

Direitos sociais

Os direitos sociais são os direitos que garantem e protegem a qualidade de vida e dignidade do cidadão. Estão previstos no art. 6º da Constituição Federal:

- educação;
- saúde;
- alimentação;
- trabalho;
- moradia;
- transporte;
- lazer;
- segurança;
- previdência social;
- proteção à infância e à maternidade;
- assistência aos desamparados.

Direitos políticos

Os direitos políticos são os que se referem à participação nas decisões políticas do país. São os seguintes:

- garantia de voto direto e secreto, com igual valor para todos;
- direito a ser candidato a um cargo nas eleições.

Deveres do cidadão

Além de poder cobrar do Estado o cumprimento dos direitos, é preciso ser um cidadão que cumpre com os seus deveres.

São os principais deveres do cidadão brasileiro:

- participar das eleições, escolhendo e votando nos seus candidatos;
- estar atento ao cumprimento das leis do país;
- pagar os impostos devidos;
- participar da escolha das políticas públicas;
- respeitar os direitos dos outros cidadãos;
- proteger o patrimônio público;
- proteger o meio ambiente.

Texto retirado: <https://www.todapolitica.com/direitos-deveres-cidadao/>



Imagem retirada:

https://www.google.com/search?q=imagem+de+direitos+sociais&rlz=1C1WHCN_enBR768BR768&sxsrf=ALeKk00tP6vbokig6RBPGEu9EdTLE4txg:1601914693778&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=s_sqaDaxiBEmMM%252CFRehm80F0CemLM%252C_&vet=1&usg=AI4_kSAMmWYyXu_BVZJ6HD0o38srWMfdQ&sa=X&ved=2ahUKewiew6Gi7Z3sAhVxIbkGHantA-IQ9QF6BAgKEEA&biw=911&bih=417#imgrc=s_sqaDaxiBEmMM

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Explique a frase: `Todos temos direitos e deveres`.

ATIVIDADE 2

O que você entende como proteger o patrimônio público? Dê Exemplos.

ATIVIDADE 3

Sabemos que um dos direitos da criança é a Educação. Mas também toda criança possui deveres que devem ser cobrados pela família ou responsáveis. Numere a 1ª coluna de acordo com a 2ª no que se refere a direitos e deveres.

(a) Direitos

(b) Deveres

- () Respeitar pais e professores.
- () Ter escola de qualidade e recreação.
- () Ter um nome e uma nacionalidade.
- () Ter alimentação moradia, assistência médica adequada.
- () Cumprir com as tarefas escolares.
- () Ser protegido contra o abandono e a exploração do trabalho.
- () Obedecer os mais velhos, tratando com respeito e educação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e Interpretação;

Arte — Apreciação de diferentes estilos visuais e musicais.

RESGATANDO CONHECIMENTOS**Danças e músicas típicas de Minas Gerais**

Com ou sem motivo, o povo mineiro gosta mesmo é de dançar. Qualquer que seja a idade, balança-se o corpo, a cabeça, bate-se palmas, acompanha-se o ritmo com os pés. A pessoa começa a dançar desde criança. Não é preciso ensaio, roupa especial, nem época determinada para se apresentar. Ainda que pise no pé do parceiro, o mineiro não se inibe, quer mesmo é dançar...

A cultura mineira tem uma rica tradição musical. A começar pelo XVIII com a **obra barroca de Lobo de Mesquita**, um dos maiores compositores brasileiro, especialmente, no campo da música sacra.

A partir do século XIX, surgem as **bandas de música** que se tornaram um dos marcos de identidade cultural do Estado.

Na primeira metade do século XX a música que se destaca é o **samba, o chorinho e as marchinhas**.

Já na dança, a que se destaca são as **folclóricas**, como samba de roda, catira, ciranda, maracatu, maculelê, quadrilha de festa junina, bumba meu boi, baião, xaxado, frevo, carimbó, dentre outras.

A maioria das danças e músicas de nosso estado está relacionado aos costume dos povos indígenas portugueses e africanos.

Adaptado: http://www.descubraminas.com.br/Cultura/pagina.aspx?cod_pgi=2584

<https://minasguide.com/blog/cultura-de-minas-gerais/>

ATIVIDADES**ATIVIDADE 1**

De acordo com o que já estudamos sobre cidadania, você acha que as manifestações culturais podem ser considerados um ato de cidadania? Explique.

ATIVIDADE 2

Numere a 1ª coluna de acordo com a 2ª no que se refere as danças típicas mineira.

1 – concado 2 - Folia de Reis ou Reisado 3 – Cavalhada 4 - Quadrilha

() Apresentada, sobretudo, nas festas juninas e julinas e com origens que remontam às country-dances inglesas medievais, de onde passaram para a França, sob o nome de contredance (daí os nomes dos passos, até hoje, serem falados em francês), chegando ao Brasil, via Portugal, já com o nome atual.

- () Herança das tradições da Cavalaria Medieval, representa os combates, torneios, lendários e gestas oriundas das guerras travadas entre mouros e cristãos. Geralmente participam dois grupos, a cavalo, com os cavaleiros vestidos de azul e vermelho, cada um representando os grupos antagônicos.
- () Reúne os Grupos de Moçambique, Catopés, Congo, Marujada, Caboclos, Vilão e Candombe. Escravos trazidos da África buscavam, através de rituais, extrapolar seus sentimentos e culto a sua fé.
- () A formação das folias se difere conforme o lugar, mas há sempre um mestre, líder maior, responsável pela cantoria e pela coordenação geral do grupo. Seu auxiliar é o contramestre, que angaria os donativos e o substitui em caso de necessidade. Algumas trazem a figura do embaixador, que pede licença para entrar nas casas, pronuncia as profecias e lembra das palavras escritas pelos profetas a respeito do nascimento de Cristo. Há os instrumentistas e cantores e algumas trazem os reis, representando os três reis magos.

ATIVIDADE 3

Quais os principais danças que se destacam em Minas Gerais?

ATIVIDADE 4

Quais povos contribuíram para as minefestações cultural de Minas Gerais serem tão ricas ?

SEMANA 4

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura, Interpretação e elaboração de texto.

Artes — Apreciação de diferentes estilos visuais.

História – Importância da preservação do Patrimônio Cultural.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Comida mineira

O Estado de Minas Gerais é tradicionalmente conhecido pela mesa farta e repleta de gostosuras. Os pratos típicos carregam muita tradição e o lugar mais importante de um lar mineiro é, via de regra, a cozinha.

Como aconteceu em boa parte do Brasil, os costumes gastronômicos de Minas tiveram suas raízes na fusão de culturas que povoaram o Estado, principalmente durante os períodos de mineração de ouro e diamante.

O modo de vida da época influenciou o preparo de boa parte das receitas. Muitos homens exploravam as terras em busca de novas riquezas, enquanto outros eram responsáveis por transportá-las ao Rio de Janeiro, em longas viagens.

Por isso, os pratos precisavam ter ingredientes fortes, para manter a energia dos viajantes, como o típico feijão-tropeiro. Além disso, a agricultura local ainda era bem primitiva, de modo que não havia uma grande variedade de ingredientes.

A improvisação, para não faltar vegetais nas receitas, incluía a taioba. Mesmo depois de tantos anos e apreciada por muitos mineiros, a taioba é considerada uma PANC (planta alimentícia não convencional)

ATIVIDADE 3

Marque um V ou F nas ações descritas a seguir que contribuem para a preservação da cultura de um povo:

- () Valorização pela população
- () Preservação das receitas originais
- () Ausência de registros
- () Alteração das características originais do patrimônio.

REFERÊNCIAS

<https://www.mg.gov.br/conheca-minas/nossa-gente>

CAMPO, Helena Guimarães; FARIA, Ricardo de Moura. HIATÓRIA DE MINAS GERAIS 4° ou 5° ano. 2° ed. São Paulo, 2008.

<https://www.passeidireto.com/arquivo/79341179/atividades-de-sociologia>

Plenarinho – www.plenarinho.leg.br – Câmara dos Deputados

<https://www.todapolitica.com/direitos-deveres-cidadao/>

https://www.google.com/search?q=imagem+de+direitos+sociais&rlz=1C1WHCN_enBR768BR768&sxsrf=ALeKk00tP6vbokig6RBPGEu9EdTLE4txg:1601914693778&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=s_sgaDaxiBEmMM%252CFRehm80F0CemLM%252C_&vet=1&usg=AI4_kSAMmWYyXu_BVZJ6HD0o38srWMfdQ&sa=X&ved=2ahUKewiew6Gi7Z3sAhVxIbkGHantA-IQ9QF6BAGKEEA&biw=911&bih=417#imgrc=s_sgaDaxiBEmMM

http://www.descubraminas.com.br/Cultura/pagina.aspx?cod_pgi=2584

<https://minasguide.com/blog/cultura-de-minas-gerais/>

<https://blog.grandhotelpocinhos.com.br/culinaria-mineira-conheca-a-historia-origem-e-sabores>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Culin%C3%A1ria_de_Minas_Gerais



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

ESTUDOS ORIENTADOS

ATIVIDADE INTEGRADORA: ESTUDOS ORIENTADOS
 PROFESSOR: CIRLAYNE MARGARIDA DE FÁTIMA SANTOS
 ANO DE ESCOLARIDADE: 6º ANO – INTEGRAL
 NOME DA ESCOLA: ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ JÓRIO
 NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 04
 TOTAL DE SEMANAS: 04
 NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 16

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores.</p> <p>Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> — Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794. — Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. — Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Recursos lingüísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários. Elementos notacionais da escrita. Variação lingüística. Figuras de linguagem. Entretenimento: história em quadrinhos, tirinhas.

HABILIDADE(S):

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS Compreender os diversos gêneros textuais, sua função social, suas características, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura de cada um.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade lingüística. Domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”.

INTERDISCIPLINARIDADE:

LÍNGUA PORTUGUESA

H1. Reconhecer os usos da norma-padrão da Língua Portuguesa, considerando as diferentes situações de comunicação.

H2. Reconhecer as variedades lingüísticas a situações específicas de uso social.

ATIVIDADES

A leitura da revista em quadrinhos é um ato de percepção estética e de esforço intelectual, pois lida com dois importantes dispositivos de comunicação, palavras e imagens. Os quadrinhos são úteis para exercícios de compreensão de leitura e como fontes para estimular os métodos de análise e síntese das mensagens. A inclusão dos quadrinhos na sala de aula possibilita ao estudante incorporar a linguagem gráfica às linguagens oral e escrita, ampliando os meios de comunicação que normalmente utiliza. A interpretação de texto faz parte do aprendizado das crianças na escola. Uma boa dica são histórias mais conhecidas e que podem ser divertidas também. Por isso, selecionamos algumas atividades sobre interpretação de texto da Chapeuzinho Vermelho. Então os professores podem aproveitar cada uma das dicas. Atividades sobre Interpretação de Texto da Chapeuzinho vermelho Era uma vez uma linda menina chamada...

2 — Agora responda as perguntas da tirinha abaixo:

Observe a seqüência em quadrinhos em seguida responda as questões abaixo:



1 — Onde se passa a história?

2 — O que podemos ver no 1º quadrinho?

3 — Por que podemos dizer que essas pessoas estão em apuros?

4 — Quem são os personagens na história?

- 5 – A fala que é dita no 1º quadrinho é dita com calma com tranquilidade? Explique .
- 6 – O que podemos ver no terceiro quadrinho?
- 7 – O que podemos ver no segundo quadrinho?
- 8 – O que Zezé Lelè lançou para Chico?
- 9 – Mas, o que o Chico Bento queria realmente?
- 10 – Por que essa história é engraçada?

SEMANA 2



1 – A palavra “CLARO”, no segundo quadrinho, significa:

- (a) O contrário de escuro.
- (b) O mesmo que escuro.
- (c) O contrário de pode.
- (d) O mesmo que bote.

2 – MÔNICA FICOU ABORRECIDA POR QUE:

- (a) Entendeu diferente o sentido da palavra pintar
- (b) Pensou que o amigo ia pintar o retrato dela.
- (c) Implicou com o assobio do cebolinha.
- (d) Respondeu apressadamente a pergunta.

– OS TRÊS QUADRINHOS MOSTRAM CEBOLINHA.

- (a) Caminhando na direção da escola.
- (b) Vestindo – se como um pintor de quadros de música.
- (c) Indo para uma escola de pintura.
- (d) Voltando alegremente da aula de música.

4 – O PRIMEIRO E O TERCEIRO QUADRINHO INDICAM QUE O PERSONAGEM ESTÁ.

- (a) Assobiando uma melodia.
- (b) Atrasado para a aula de música.
- (c) Pensando na nota da prova.
- (d) Querendo ir embora depressa.

5 – O PONTO DE INTERROGAÇÃO EM “ MÔNICA POSSO TE PINTAR ?” INDICA QUE CEBOLINHA ESTÁ:

- (a) Concordando
- (b) Perguntando
- (c) Afirmando
- (d) Obedecendo

6 – O TEXTO QUE VOCÊ LEU É:

- (a) Uma fábula
- (b) Uma receita
- (c) Uma notícia
- (d) Uma história em quadrinho.

SEMANA 3

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Leitura e interpretação de texto.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:


- Domínio de normas urbanas de prestígio e/ou se referem a expressar-se, oralmente ou por escrito, “com correção”.
- Ortografia.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

ATIVIDADES

1 - Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto á construção composicional e ao estilo de gênero.



Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!

Autora: Lucimar Rosa Dias
 Ilustradora: Sandra Beatriz Lavandeira
 Editora: Alvorada

O livro infantil conta a história de Luanda, uma menina negra muito sapeca e vaidosa, que adora o seu cabelo crespo onde envolve todas da família nos diversos penteados que inventa para desfilas sempre linda na escola. Foi seu pai quem escolheu esse nome para ela por acreditar que ela seria tão linda quanto à cidade africana que ele conheceu quando era jovem. A leitura promove o reconhecimento e a valorização das diferenças e das características pessoais que fazem de cada indivíduo um ser único e que deve se amar do jeitinho que é.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

RESPONDA AS PERGUNTAS DEPOIS DE LER O TEXTO:

- a) Quem é a protagonista da história?
- b) Qual o assunto do livro?
- c) Por que a menina recebeu o nome de Luanda?

Leia o texto e responda:

Maluquinho

Maluquinho chegou atrasado mais uma vez para a aula. A professora reclamou:

- Maluquinho, você chegou tarde de novo!
- Mas a senhora mesma diz que não tem problema, professora.
- Como? Eu nunca disse isso.
- Disse, sim senhora. A senhora diz sempre que nunca é tarde para aprender.

PINTO, Ziraldo Alves. O livro do riso do Menino Maluquinho. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

Responda as questões abaixo :

1 – O texto que você acabou de ler é uma :

- (a) Tirinha
- (b) História em quadrinhos
- (c) Piada
- (d) Poesia.

2 – O personagem da piadinha que você leu é de um famoso escritor chamado Ziraldo .Esse personagem se chama .

- (a) Menino Maluquinho
- (b) O Menino Maluquinho
- (c) Maluquinho
- (d) Nenhuma das afirmações estão corretas.

3 – “ Maluquinho “é diminutivo de uma palavra.Essa palavra é:

- (a) Doido
- (b) Maluco
- (c) Maluquice
- (d) Biruta

4 – Que sentido o diminutivo dá a essa palavra ?

- (a) Carinho
- (b) Ignorância
- (c) Tristeza
- (d) Loucura

5 – Dizer que Menino Maluquinho é maluquinho quer dizer que ele é :

- (a) Um menino anti – social.
- (b) Um menino pouco esperto
- (c) Um menino insuportável
- (d) Um menino especial.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

ATIVIDADE INTEGRADORA: LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

PROFESSOR: MÁRCIA NAZARETH

ANO DE ESCOLARIDADE: 6º ANO – INTEGRAL

NOME DA ESCOLA: ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ JÓRIO

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 03

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores.</p> <p>Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> — Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794. — Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. — Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARES

Fração

RESGATANDO CONHECIMENTOS

HISTÓRIA DAS FRAÇÕES

$$\frac{a}{b}$$



As frações tiveram origem no Egito, quando os geômetras dos faraós precisaram utilizar cordas para demarcar áreas de plantio ao longo do Nilo.

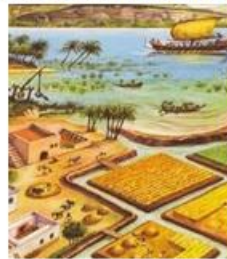
Como as áreas nem sempre podiam ser medidas com o comprimento total da corda mestra, eles sentiram necessidade de dividir essa corda em pedaços menores de mesmo tamanho.



$$\frac{a}{b}$$



Ilustrações: Autor desconhecido



Ilustrações: Autor desconhecido

$$\frac{a}{b}$$



O QUE QUER DIZER FRAÇÃO?



A palavra fração vem do latim fractione e quer dizer “dividir, quebrar, rasgar”.

Fração, no cotidiano, também quer dizer “porção”, “parte de um todo”.



Os números fracionários surgiram da necessidade de representar uma medida que não tem uma quantidade inteira de unidades, isto é, da necessidade de se repartir a unidade de medida.

Os Egípcios conheciam as frações de numerador 1 e esta era a forma que eles usavam para representá-las. $\frac{1}{3}$ $\frac{1}{6}$ $\frac{1}{20}$

Já relembramos o que é fração e agora vamos aprender a:

Multiplicação e Divisão de Frações

Multiplicação:

A multiplicação de frações é muito simples, basta multiplicarmos **numerador** por **numerador** e **denominador** por **denominador**, respeitando suas posições.

Observe: $\frac{a}{b} \cdot \frac{c}{d} = \frac{a \cdot c}{b \cdot d}$

Multiplicação:



EXEMPLO:



Dos alunos de uma turma, $\frac{4}{6}$ praticaram algum esporte durante o intervalo. Desses alunos, $\frac{4}{5}$ jogaram basquete. Que fração dos alunos da turma jogou basquete?



SOLUÇÃO:



Sabemos que $\frac{4}{6}$ dos alunos dessa turma praticaram algum esporte. Sabemos ainda que $\frac{4}{5}$ dos $\frac{4}{6}$ de alunos jogaram basquete. O que procuramos, então, é a fração que corresponde a $\frac{4}{5}$ de $\frac{4}{6}$. Encontraremos esse resultado multiplicando a primeira fração pela segunda.

$\frac{4}{5} \times \frac{4}{6} = \frac{4 \times 4}{5 \times 6} \rightarrow$ multiplica-se numerador com numerador e denominador com denominador.

$$= \frac{16}{30} = \frac{8}{15} \text{ (simplificando por 2)}$$



Portanto, $\frac{8}{15}$ dos alunos da turma jogaram basquete.



Multiplicação e Divisão



Multiplicação:



Mais Exemplos:

$$a) \frac{2}{3} \times \frac{5}{7} = \frac{2 \times 5}{3 \times 7} = \frac{10}{21}$$






$$b) \frac{6}{11} \times \frac{9}{5} = \frac{6 \times 9}{11 \times 5} = \frac{54}{55}$$



$$c) \frac{13}{5} \times \frac{7}{2} = \frac{13 \times 7}{5 \times 2} = \frac{91}{10}$$





ATIVIDADE 1

 **Multiplicação**  

a) $\frac{3}{4} \times \frac{1}{2} =$ b) $\frac{1}{8} \times \frac{3}{4} =$ c) $\frac{2}{7} \times \frac{7}{5} =$ d) $\frac{1}{5} \times \frac{8}{3} =$

e) $\frac{4}{3} \times \frac{1}{5} =$ f) $\frac{3}{5} \times \frac{2}{4} =$ g) $\frac{2}{3} \times \frac{1}{8} =$ h) $\frac{7}{5} \times \frac{10}{14} =$

ATIVIDADE 2

Se $\frac{7}{8}$ de um terreno valem R\$ 21.000,00, qual é o valor de $\frac{5}{48}$ do mesmo terreno?

ATIVIDADE 3

Marta tem um negócio onde vende ovos em embalagens de uma dúzia. Um de seus clientes pede apenas de uma dúzia, quantos ovos Marta terá que separar?

SEMANA 2

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Fração

RESGATANDO CONHECIMENTO

Assim como podemos dividir o inteiro em partes, podemos também dividir essas partes em outras partes, que podem ser novamente divididas e assim sucessivamente....

DIVISÃO

Multiplicação e Divisão



A divisão deve ser efetuada aplicando uma regra prática e de fácil assimilação, que diz: "Repetir a primeira fração e multiplicar pelo inverso da segunda".

Observe: $\frac{a}{b} \div \frac{c}{d} = \frac{a \cdot d}{b \cdot c}$



EXEMPLO

Rui tem $\frac{1}{4}$ de um bolo e quer dividi-lo em 6 partes iguais. Que fração do bolo representará cada parte que Rui obtiver?



Multiplicação e Divisão



SOLUÇÃO



Os dados do problema apontam que Rui tem $\frac{1}{4}$ de um bolo e quer dividi-lo em 6 partes iguais. Portanto, se quisermos saber a fração que representa cada parte dessa divisão, basta que dividamos $\frac{1}{4}$ por 6.

$$\frac{1}{4} \div 6 =$$

$$\frac{1}{4} \times \frac{1}{6} \rightarrow \text{conserva-se a fração e a multiplica pelo inverso de 6.}$$

$$\frac{1 \times 1}{4 \times 6} = \frac{1}{24} \rightarrow \text{resultado final.}$$

Portanto, a fração que representa a divisão desejada por Rui é $\frac{1}{24}$.

ATIVIDADES 1

CALCULE AS DIVISOES

Divisão



$$i) \frac{2}{9} \div \frac{3}{9} =$$

$$j) \frac{8}{3} \div 4 =$$



$$k) \frac{4}{5} \div 8 =$$

$$l) \frac{9}{16} \div \frac{3}{4} =$$

$$m) \frac{11}{4} \div \frac{5}{2} =$$

$$n) \frac{7}{3} \div \frac{9}{2} =$$

$$o) \frac{5}{6} \div \frac{5}{4} =$$

$$p) \frac{17}{5} \div \frac{5}{3} =$$

**ATIVIDADE 2**

Paula comprou dois potes de sorvete, ambos com a mesma quantidade do produto. Um dos potes continha quantidades iguais dos sabores chocolate, creme e morango; e o outro, quantidades iguais dos sabores chocolate e baunilha.

Então, é CORRETO afirmar que, nessa compra, a fração correspondente à quantidade de sorvete do sabor chocolate foi:

- a) $\frac{2}{5}$
- b) $\frac{3}{5}$
- c) $\frac{5}{12}$
- d) $\frac{5}{6}$

ATIVIDADE 3

Duas empreiteiras farão conjuntamente a pavimentação de uma estrada, cada uma trabalhando a partir de uma das extremidades. Se uma delas pavimentar $\frac{2}{5}$ da estrada e a outra os 81 km restantes, a extensão dessa estrada é de:

SEMANA 3

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:
SIMPLIFICAÇÃO DE FRACÇÕES

RESGATANDO CONHECIMENTO

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE

Ao multiplicarmos frações, utilizamos uma técnica que envolve operação entre os numeradores e entre os denominadores. Sempre que realizarmos tal procedimento, o resultado deverá ser apresentado na forma de fração irredutível.

A simplificação também pode ser realizada antes da multiplicação dos termos, para isso, basta

identificarmos um número que divide o numerador e o denominador no mesmo instante.

Exemplos

Note que a simplificação reduz os números fracionários, ocasionando uma multiplicação mais simples, o que facilita os cálculos matemáticos. Nas situações envolvendo números elevados, devemos utilizar o máximo divisor comum no cálculo do número simplificador dos termos da fração. Observe o exemplo a seguir:

Máximo Divisor Comum entre 120 e 256

$$\text{Divisores (256)} = 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2$$

$$\text{Divisores (120)} = 2 \times 2 \times 2 \times 3 \times 5$$

$$\text{M.D.C.}(256, 120) = 2 \times 2 \times 2 = 8$$

O máximo divisor comum dos números 256 e 120 é igual a 8.

Publicado por: Marcos Noé Pedro da Silva

ATIVIDADES

ATIVIDADES 1

Simplifique, se possível, as frações a seguir:

a) $\frac{2}{8}$

ATIVIDADES 2

Simplifique, se possível, as frações a seguir:

a) $\frac{30}{6}$

ATIVIDADES 3

Simplifique, se possível, as frações a seguir:

a) $\frac{102}{200}$

SEMANA 4

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE

Fração mista

RESGATANDO CONHECIMENTO

Observando os numeradores e os denominadores de uma fração, podemos dizer que elas são próprias, impróprias e aparentes.

Frações próprias são frações onde os denominadores são maiores que os numeradores. $\frac{5}{10}$, $\frac{6}{8}$, $\frac{15}{47}$, $\frac{35}{50}$

Frações impróprias são frações onde os numeradores são maiores que os denominadores.

$$\frac{45}{4}, \frac{15}{2}, \frac{6}{2}, \frac{8}{3}$$

Frações aparentes são frações onde os numeradores são múltiplos dos denominadores.

$$\frac{15}{5}, \frac{60}{12}, \frac{30}{10}, \frac{12}{3}$$

Portanto, podemos concluir que as frações aparentes também podem ser frações impróprias.

Essas frações impróprias possuem uma forma específica de serem representadas, chamada de números mistos.

Por exemplo:

Alguns amigos se reuniram para comer pizzas. Eles pediram quatro pizzas do mesmo tamanho:

Dessas quatro pizzas eles comeram 3:



A quarta dividiram em 8 pedaços iguais e desses 8 pedaços comeram 2.



A fração que representa a quantidade de pizzas comidas por todos será uma fração imprópria veja: Eles comeram 3 pizzas inteiras mais 2 pedaços de outra que tinha sido repartida em 8 pedaços, em fração isso significaria:

$$\frac{3 + 2}{8}, \text{ como a última pizza foi dividida em 8 pedaços podemos dizer que as outras 3}$$

também foram divididas em 8, mas com uma diferença: das três pizzas os 8 pedaços foram comidos. Então uma

pizza inteira representa $\frac{8}{8}$ e 3 pizzas inteiras representam $\frac{24}{8}$.

Somando a parte inteira com a fração que foi comida da quarta pizza teremos:

$$\frac{24}{8} + \frac{2}{8} = \frac{26}{8}$$

Portanto, a parte da pizza que foi comida pelo grupo de amigos foi $\frac{26}{8}$ que é uma fração imprópria.

Essa fração pode ser representada da seguinte forma: $3 \frac{2}{8}$ (três inteiros e dois oitavos)

Essa representação é conhecida como número misto.

$$\frac{26}{8} = 3 \frac{2}{8}$$

Portanto, $\frac{26}{8} = 3 \frac{2}{8}$
Exemplo de número misto:

$1 \frac{6}{7}$ para transformar em fração imprópria basta seguir um processo prático:

Repete o denominador e multiplica o seu valor com a parte inteira e soma com o

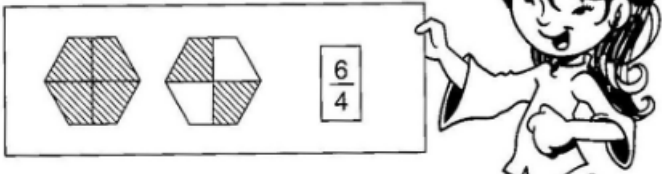
numerador: $\frac{16}{7} = \frac{7 \cdot 1 + 6}{7} = \frac{13}{7}$

EXEMPLO

Número misto

Toda fração maior que 1 inteiro pode ser decomposta em:

- uma parte inteira;
- uma parte fracionária.



A parte colorida das figuras pode ser representada por $1 + \frac{2}{4}$, que é chamado **número misto**, pois apresenta uma parte inteira e uma parte fracionária.

Uma maneira mais simples de representar o mesmo número é $1 \frac{2}{4}$.
(Lê-se: um inteiro e dois quartos)

Assim: $1 + \frac{2}{4} = 1 \frac{2}{4} = \frac{6}{4}$

Transforme as frações em número misto e represente-as com desenhos:

ATIVIDADES

ATIVIDADES 1

♦ Transforme as frações em número misto e represente-as com desenhos:

a) $\frac{11}{5} =$	<input type="text"/>	c) $\frac{8}{3} =$	<input type="text"/>
b) $\frac{5}{2} =$	<input type="text"/>	d) $\frac{7}{4} =$	<input type="text"/>

ATIVIDADES 2

Para uma melhor fixação do explicado neste tópico, observe as frações abaixo e faça as conversões nos dois sentidos.

- $\frac{5}{4} = 1\frac{1}{4}$
- $\frac{13}{5} = 2\frac{3}{5}$
- $\frac{67}{15} = 4\frac{7}{15}$
- $\frac{35}{9} = 3\frac{8}{9}$
- $\frac{25}{10} = 2\frac{5}{10}$

REFERÊNCIAS

<http://www.infoescola.com/matematica/divisao-de-fracoes/>

<http://www.matematicadidatica.com.br/Fracao.aspx>

<http://www.mundoeducacao.com/matematica/multiplicacao-divisao-fracoes.htm>

http://pt.slideshare.net/lveiga/fracoes-30664742?next_slideshow=1



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

PROJETO DE VIDA

ATIVIDADE INTEGRADORA: PROJETO DE VIDA

PROFESSOR: WILLIAM VIEIRA CARRIJO

ANO DE ESCOLARIDADE: 6º ANO – INTEGRAL

NOME DA ESCOLA: ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ JÓRIO

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 03

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu(sua) filho(a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(sua) filho(a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Olá estudante,</p> <p>Seja bem-vindo(a) ao Plano de Estudo Tutorado — PET volume 5. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores.</p> <p>Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> — Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794. — Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, a materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. — Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e interpretação textual.

História- Autoidentificação e reflexão.

Artes — Representação gráfica de forma criativa.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

TEMA: O CONTEXTO FAMILIAR, SOCIAL E CULTURAL.

O Contexto Familiar e o Desenvolvimento Infantil

A família, nos dias de hoje, apresenta-se com diferentes estruturas e configurações. Tratando-se de um contexto denominado pós-moderno, este em que vivemos atualmente, falta-nos uma perspectiva exata para defini-la, dadas as transformações ocasionadas pela própria evolução dos tempos, havendo inclusive, vários modelos em uma mesma família, formada por pessoas de origens diferentes, motivadas por valores também diferentes.

Apesar de todas as mudanças sofridas ao longo dos tempos, cabe ressaltar a importância da função psicossocial da família em relação a seus membros, que não deixa de ser fundamental em tempo algum e sobrevive a quaisquer mudanças.

O papel da família é o de, fundamentalmente, promover o atendimento das necessidades básicas de seus membros, as quais se podem definir como sendo de natureza física, social e afetiva. Como diz Winnicott (1999, p.144) “temos, pois, duas coisas distintas: as tendências inatas do bebê e o lar que você lhe proporciona. A vida consiste na interação dessas duas coisas”.

EDUCAÇÃO E LIMITES NA FAMÍLIA

Os limites constituem um ponto de fundamental importância no contexto familiar, bem como fora dele, quando se pensa em educação. Assim como na sociedade, também na família devem existir certas regras e limites que garantam a sobrevivência e a boa convivência de todos.

Cada família tem sua estrutura e uma organização particular que rege seu funcionamento, de forma que as regras nela presentes determinam o modo como se relacionam os seus membros. Como explicita Macedo (1994, p.189):

... quanto mais claras, explícitas forem as regras, tanto mais fácil a educação das crianças e as relações intra e extra-sistema. Ocorre, porém que tais regras se baseiam em crenças, valores, adquiridos em grande parte na família de origem dos pais e permeiam as relações cotidianas quer através de ordens expressas, ou sendo adquiridas através de negociações diárias...

A criança precisa de limites para se sentir segura e protegida, assim como precisa também de disciplina, com amor e respeito. Brazelton e Greenspan, médicos americanos que se dedicam ao estudo do desenvolvimento infantil, afirmam que “quando a disciplina é vista como ensino e é transmitida com muita empatia e sustentação, as crianças se sentem bem sendo obedientes. É um sentimento bom e acalentador, sentir que você é o brilho no olhar de outra pessoa” (2000, p.158). O ambiente familiar deve prover as necessidades de afeto, atenção e segurança da criança, de modo que se possam estabelecer relações de confiança. Além disso, é necessário que se saiba o que se pode ou não fazer, havendo clareza e coerência nos limites estabelecidos e, fundamentalmente, que estes sejam sustentados e cumpridos. Dessa forma, os pais ensinam aos filhos, gradativamente, a importância do controle de suas atitudes, através do diálogo, da discussão dos problemas, da reflexão sobre seus atos e suas respectivas conseqüências, favorecendo o desenvolvimento da autonomia.

Os limites são necessários à preservação da vida, à convivência social, ao exercício da criatividade, à aprendizagem e exercício do respeito, à construção da confiança, e inúmeras outras questões que poderiam ser citadas aqui.

Inicialmente estabelecido pelos pais, serve de parâmetro para a tomada de decisão dos filhos, ajudando-os a saber agir diante das situações que exigem uma escolha. Não havendo esse limite, a criança terá apenas seus desejos como parâmetro de decisão ou, de outra forma, estará sempre sujeito às ordens e decisões de outros.

A educação, tanto familiar quanto escolar e social, ensina a criança a lidar com esses desejos, dominando-os e buscando a melhor forma de agir. O que se deseja é que a criança usufrua de sua liberdade de decisão, de forma segura, consciente e autônoma.

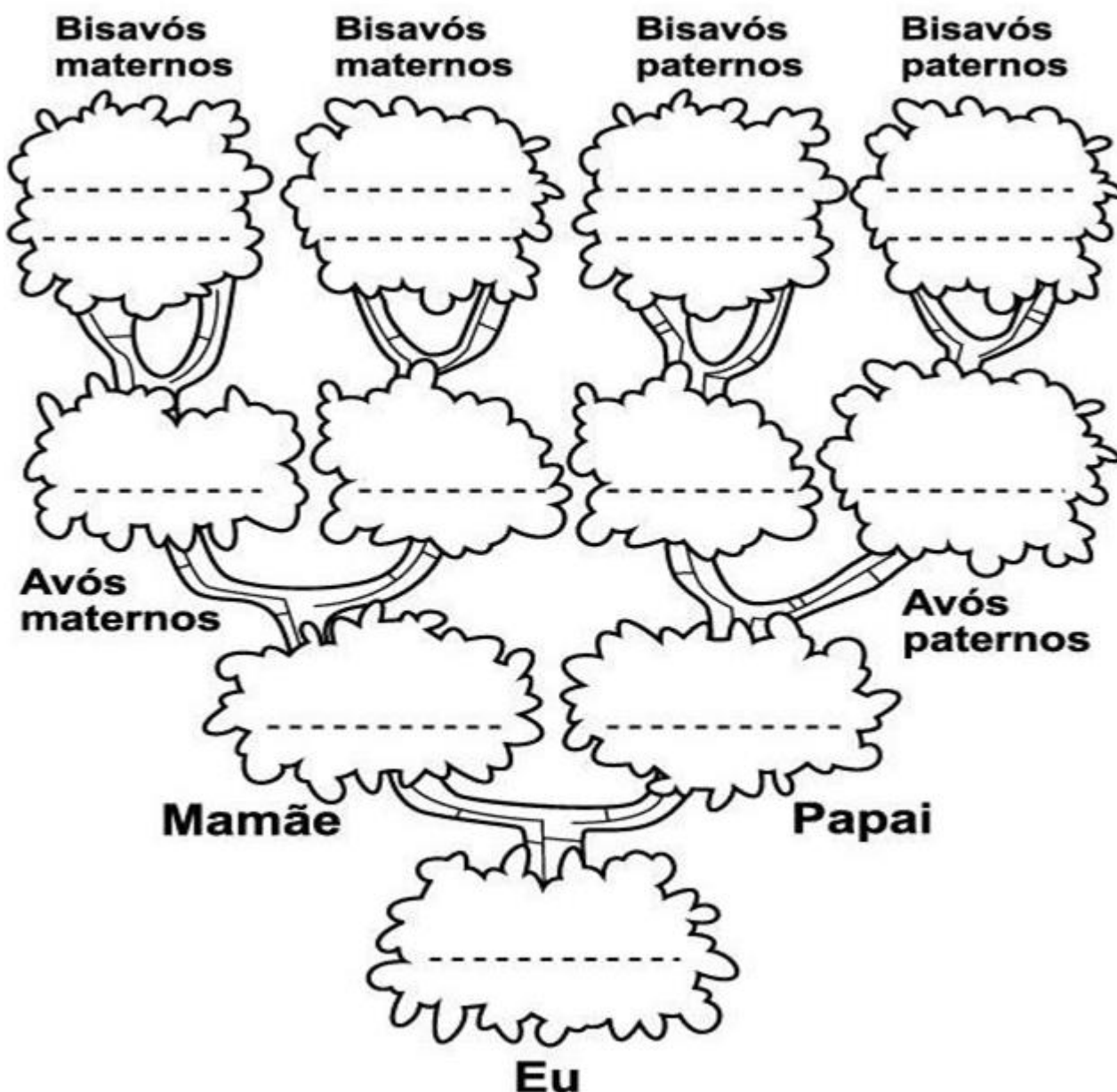
“A família não nasce pronta; constrói-se aos poucos e é o melhor laboratório do amor”.
(Luis Fernando Veríssimo)

Texto disponível em: <https://psicologado.com.br/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/o-contexto-familiar-e-o-desenvolvimento-infantil-consideracoes-sobre-o-complexo-de-edipo-a-aprendizagem-e-os-limites>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Preencha cada ramo da árvore com os nomes dos seus familiares. Caso seja necessário peça ajuda a um familiar para completar a árvore genealógica da sua família.



ATIVIDADE 2

⑦ Coloque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas afirmativas abaixo, relacionadas à família.



<input type="checkbox"/>	O pai do meu primo é irmão da minha mãe.
<input type="checkbox"/>	O meu irmão mais novo é o caçula da casa.
<input type="checkbox"/>	Minha mãe é mais velha do que a minha avó.
<input type="checkbox"/>	Primogênito é o filho mais velho.
<input type="checkbox"/>	Meu tio é filho da minha avó.
<input type="checkbox"/>	Minha mãe é casada com o meu tio.
<input type="checkbox"/>	Meu avô é o pai da minha mãe.
<input type="checkbox"/>	Meus primos são filhos de meus avós.
<input type="checkbox"/>	Os filhos de meus avós são meus tios.

ATIVIDADE 3

Existem famílias de vários tipos. Marque com x as características de sua família:

- | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Grande | <input type="checkbox"/> Unida | <input type="checkbox"/> Inteligente |
| <input type="checkbox"/> Divertida | <input type="checkbox"/> Esquisita | <input type="checkbox"/> Amorosa |
| <input type="checkbox"/> Desunida | <input type="checkbox"/> Legal | <input type="checkbox"/> Brava |
| <input type="checkbox"/> Chata | <input type="checkbox"/> Séria | <input type="checkbox"/> Preguiçosa |
| <input type="checkbox"/> Bonita | <input type="checkbox"/> Engraçada | <input type="checkbox"/> Diferente |

SEMANA 2

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso — O eu, o outro e o nós, diálogo.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

TEMA: DIÁLOGO

Significado de Diálogo: substantivo masculino. Fala interativa entre duas ou mais pessoas; conversa.[Por Extensão] Troca de ideias; discussão que busca um acordo entre as partes: país pretende manter diálogo com nações importantes.[Literatura] Fala do personagem; conversa que os personagens têm dentro de uma narrativa.[Literatura] Obra escrita em forma de conversa, normalmente com propósitos didáticos.[Informática] Comunicação entre computadores em rede; interação entre o computador e seu sistema.Etimologia (origem da palavra diálogo). Do latim dialogus.i; do grego diálogos.

Texto disponível em: <https://www.dicio.com.br/dialogo/> Acesso em 28 de setembro de 2020

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO NA FAMÍLIA

A comunicação é a base para todo relacionamento dar certo, seja ele entre familiares, amigos ou companheiros. Nos dias de hoje, a comunicação digital tem tomado o lugar da conversa cara a cara. Há muita interação no mundo virtual que nos afastam do diálogo presencial. Muitas vezes deixamos de lado as pessoas que moram na mesma casa para assistir algo na TV, jogar um jogo online, navegar na internet e coisas do tipo. Acabamos por excluir essas pessoas de nossa vida, mesmo estando presente fisicamente no mesmo lugar, pois o mundo digital ocupa grande parte do seu tempo.

PAPEL DA FAMÍLIA

É muito importante reerguer o contato físico e emocional com quem amamos. E para isso, precisamos criar um círculo de confiança e apoio entre os familiares. É preciso estimular o diálogo e cultivar a empatia entre essas pessoas. É através disso que iremos conhecer melhor o outro, suas opiniões, gostos, sentimentos e necessidades. Da mesma forma que possamos nos deixar conhecer por eles. A família deve ser um ponto de referência e segurança para as crianças e jovens. É através dela que eles vão aprender a dialogar, expressar seus sentimentos e admitir erros, por exemplo. É dever de cada família ensiná-los a utilizar o diálogo para resolver suas frustrações e conflitos.

COMO SE COMUNICAR?

Algumas vezes cometemos o erro de nos comunicar de forma agressiva com intuito de deixar claro o que queremos, mas isso só causa o efeito contrário. O psicólogo americano Marshall Rosenberg explica que toda violência é resultado de uma necessidade não atendida. Em seu livro “Comunicação não-violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais”, o psicólogo explica que devemos utilizar uma linguagem positiva, evitar frases abstratas ou ambíguas e formular nossas solicitações na forma de ações concretas que os outros possam realizar. Esteja aberto a ouvir o que os outros têm a dizer, sem julgamentos e represálias. Ser compreensivo, paciente e aberto ao diálogo. Agindo assim, irá criar um vínculo significativo. O laço familiar é um laço que dura pela vida inteira.

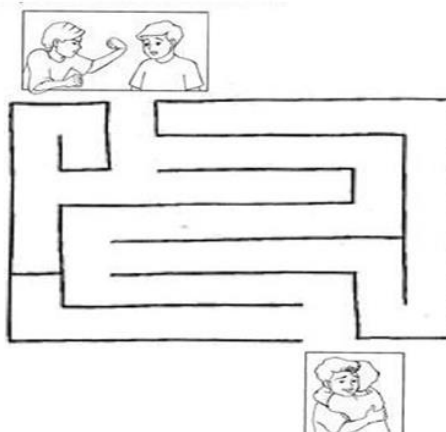
Disponível em: <https://riopae.com.br/blog/2020/03/06/a-importancia-do-dialogo-na-familia>.

Acesso em 28 de setembro de 2020.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Em toda família há momentos de conflitos, porque todas as pessoas pensam de maneiras diferentes. Não entre em uma briga e encontre o caminho da paz, através do diálogo. Encontre o caminho da paz:



ATIVIDADE 2

Abaixo estão algumas frases construtivas para serem refletidas no trato da comunicação familiar:

- Não troque as páginas sociais pelo diálogo familiar;
- Não durmam brigados;
- Evitar jogar os erros do passado nas discussões;
- Quando for chamar a atenção de alguém, faça isso com respeito;
- Quando errar, aprenda a pedir desculpas;
- Sempre procure a verdade em vez das mentiras;
- Se possível, dê uma palavra positiva aos outros uma vez ao dia;
- Seja cordial com sua família.

Copie a frase que no seu ambiente familiar **ocorre o contrário** dela e desenvolva um pequeno texto, dando sua opinião a respeito, se concorda ou não, que a solução para esta situação na qual vive possa ser a frase construtiva citada.

SEMANA 3

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso — O eu, o outro e o nós, diálogo.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

TEMA: VALORES E ATITUDES

O que são valores?

Quando decidimos fazer algo, estamos realizando uma escolha. Quando manifestamos preferência por uma coisa em vez de outra, temos certos motivos para justificar nossa decisão. Nessas decisões estamos seguindo nossos valores. Valores são os princípios que norteiam nossas vidas e nos ajudam a compreender o porquê de nossos comportamentos.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Descreva o significado das palavras a seguir, de acordo com a sua opinião:

- Amizade: _____

- Liberdade: _____

- Diálogo: _____

- Justiça: _____

- Verdade: _____

- Companheirismo: _____

- Bravura: _____

- Ideal: _____

ATIVIDADE 2

Em nosso dia a dia concordamos e discordamos de diversas opiniões das pessoas que convivem conosco e de situações que vivemos. O mais importante é sempre prevalecer o respeito de como pensamos e de como o outro pensa. **Vamos agora refletir sobre alguns temas e desenvolver o senso crítico com argumento para aquilo que concordamos ou discordamos:**

Frase/Tema	Concordo	Discordo	Por que concordo ou discordo?
Manda quem pode e obedece quem tem juízo.			
Para alcançar seus sonhos é preciso planejar.			
Alcançar seus sonhos é uma questão de sorte.			
Mulher no comando de empresas.			
Habilitação no trânsito a partir dos 16 anos não é seguro.			
Salário (altíssimo) de jogadores de futebol.			
Homem e mulher participando de todas as tarefas domésticas de casa.			

SEMANA 4

CONTEÚDOS RELACIONADOS E INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa — Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso — O eu, o outro e o nós, diálogo.

Arte — Arte visual.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

TEMA: CONVIVÊNCIA SOCIAL

“Convivência - [De conviver + -ência.]; substantivo feminino. 1. Ato ou efeito de conviver; relações íntimas; familiaridade, convívio. 2. Trato diário.” (FERREIRA, 2004). Estar com alguém ou com um grupo de pessoas faz-se conhecido e conhece-se, cria-se laços e ligações tanto físicas como sentimentais e em um plano empírico, espirituais.

*<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/convivencia-ou-vivencia-onde-se-encaixam.htm>.
Acesso em 28/09/2020.*

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Sem árbitro não tem jogo

Em um vídeo engraçado produzido e publicado pela FA, Associação de Futebol da Inglaterra, que fez parte do Programa de Respeito em 2008, dois times apareceram para jogar uma partida, mas sem um árbitro. A partir deste momento acontecem muitas confusões, indecisões e brigas. Apesar das situações engraçadas, o vídeo traz uma mensagem importante sobre a importância dos árbitros e conscientiza as pessoas sobre o respeito que deve ter com este profissional. Uma curiosidade, o árbitro Howard Webb atuou no vídeo como um dos jogadores e o treinador Fabio Capello aparece ao final.

Disponível em: <https://refnews.wordpress.com/2017/03/11/sem-arbitro-nao-tem-jog>
Acesso em 29 de setembro de 2020

a) É possível uma partida de futebol sem o juiz?

b) Qual a importância do Juiz?

c) O que são regras?

d) Para que servem as regras?

e) Como seria a nossa vida sem regras?

ATIVIDADE 2

Neste momento que estamos vivendo de isolamento domiciliar, a convivência familiar tornou-se mais forte, trazendo união e conflitos entre as pessoas. Para um bom convívio, é necessária a criação de algumas regras. Quais regras você criaria para o bom convívio familiar? Liste sete regras:

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	

ATIVIDADE 3

Faça uma reflexão da imagem a seguir, escrevendo um texto sobre a situação apresentada e conte-nos se essa atitude ocorre em sua família.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Aulas de Projeto de Vida - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano**. Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. Disponível em: <file:///C:/Users/Principal/Downloads/Aulas%20Projeto%20de%20Vida%20%206%C2%BA%20ao%209%C2%BA%20ano%20EF%201%C2%BA%20bimestre.pdf> Acesso em 29 de setembro de 2020

ONALUME, Cintia R.. **O Contexto Familiar e o Desenvolvimento Infantil: Considerações Sobre o Complexo de Édipo, a Aprendizagem e os Limites**. Disponível em: <https://psicologado.com.br/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/o-contexto-familiar-e-o-desenvolvimento-infantil-consideracoes-sobre-o-complexo-de-edipo-a-aprendizagem-e-os-limites> . Acesso em 28 de setembro de 2020.